

Atividade: 7-1-7 e surtos no noticiário

Conjunto de cenários: Malária

Instruções

- Sozinho, **leia** o(s) seguinte(s) artigo(s) de notícias.
- No seu grupo, **discutam** aplicar a meta 7-1-7 à situação descrita no artigo.
 - Como o uso do 7-1-7 em tempo real pode ter sido útil na fase inicial de resposta a esse surto?
 - Em quais níveis de governo o 7-1-7 pode ser útil para aplicar neste surto (por exemplo, nível nacional, subnacional, múltiplas áreas subnacionais) e por quê?
 - Como as descobertas do 7-1-7 sobre esse surto podem ser usadas para informar ações e planejamento?
- Usem sua imaginação e/ou experiência para responder se o artigo não tiver informações suficientes.
- Em plenário, **resuma** brevemente o artigo e sua discussão.

Artigo de notícias nº 1

Ministério da Saúde em alerta máximo com aumento de casos de malária e registro de nove mortes

The Namibian | Por Shania Lazarus | 24 de dezembro de 2024

A Namíbia registrou 2.210 casos de malária em todo o país até 15 de dezembro, incluindo nove mortes como resultado da estação chuvosa. O Ministério da Saúde e Serviços Sociais alertou para um aumento no número de casos até abril, quando termina a estação chuvosa. O ministério anunciou na semana passada que a maioria dos casos foi registrada na região norte do país.

“A maioria dos casos foi relatada no distrito de Eenhana (com 661 casos), representando 30%, seguido por Okongo (com 336 casos), representando 15% do total de casos”, disse o diretor executivo do Ministério da Saúde, Ben Nangombe, em um comunicado. Os distritos afetados incluem Eenhana, Okongo, Outapi, Engela, Nkurenkuru, Oshikuku, Omuthiya, Oshakati, Onandjokwe, Tsumeb, Rundu, Okahao, Tsandi, Ncamagoro, Nyangana and Andara.

“Pelo menos 16 distritos endêmicos de malária ultrapassaram o limite epidêmico e estão enfrentando surtos”, diz Nangombe. Nangombe acrescenta que os casos devem aumentar devido à estação chuvosa. “O ministério, portanto, apela a todos os namibianos e viajantes para as regiões norte e nordeste do país que tomem todas as precauções necessárias para prevenir infecções de malária”, diz ele.

O artigo original pode ser acessado em: <https://www.namibian.com.na/health-ministry-on-high-alert-as-malaria-cases-increase-nine-deaths-recorded/>

Artigo de notícias nº 2

Namíbia regista cerca de 6.000 casos de malária e 28 mortes desde dezembro

The Namibian | Por Namibia Press Agency | 25 de janeiro de 2025

A Namíbia está lutando contra um surto de malária que resultou em quase 6.000 casos, incluindo centenas de hospitalizações e várias mortes. O Ministério da Saúde e Serviços Sociais afirma ter registrado 5.898 casos de malária, incluindo 840 internações hospitalares e 28 mortes, entre dezembro de 2024 e 19 de janeiro de 2025. Desse total, 3.493 casos foram transmitidos localmente e 2.496 foram importados, disse o diretor executivo de saúde e serviços sociais, Ben Nangombe, em uma entrevista coletiva na sexta-feira.

Ele disse que a Namíbia geralmente experimenta picos sazonais de transmissão da malária em dezembro, que duram até o final de abril. Nangombe disse que 20 dos 26 distritos endêmicos de malária ultrapassaram o limite epidêmico e estão atualmente enfrentando surtos.

Os distritos mais afetados incluem Eenhana, na região de Ohangwena, que registrou 24% do número total de casos, Okongo (na região de Ohangwena), com 13%, Engela (na região de Ohangwena), com 13%, Nkurenkuru, na região de Kavango West, com 12%, e Outapi, na região de Omusati, que registrou 10% do total de casos.

Mais da metade da população da Namíbia vive em áreas endêmicas de malária, particularmente nas comunidades rurais. Alguns grupos, comunidades ou dados demográficos são considerados de maior risco de desenvolver malária complicada devido ao acesso tardio aos serviços de saúde”, disse Nangombe. Para lidar com o surto, o ministério ativou mecanismos de resposta a emergências, incluindo controle intensificado da transmissão, vigilância aprimorada, comunicação de risco, envolvimento da comunidade e colaboração transfronteiriça.

“Apelamos a todos os namibianos e viajantes para regiões endêmicas de malária que tomem todas as precauções necessárias para prevenir infecções de malária”, disse Nangombe. Ele pediu que aqueles em tratamento contra malária completem o tratamento mesmo que os sintomas pareçam desaparecer, e alertou contra o compartilhamento de medicamentos. Os sintomas da malária incluem febre, dor de cabeça, dores musculares ou articulares, calafrios, suor, fadiga, náusea e vômito.

O artigo original pode ser acessado em: <https://www.namibian.com.na/namibia-records-about-6-000-malaria-cases-28-deaths-since-december/>